

**O APAGAMENTO DA MEMÓRIA EM LUIS FERNANDO VERÍSSIMO.** Ana Maria P. Montardo, Ana Paula M. Pinheiro, Jaime Ginzburg (Departamento de Letras Vernáculas – Centro de Artes e Letras – Curso de Letras – UFSM).

O Projeto Integrado de Pesquisa Literatura e Autoritarismo surgiu da necessidade de refletir sobre as seqüelas deixadas na sociedade brasileira pelos regimes autoritários que a acompanham desde o período colonial. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados de uma reflexão em curso sobre crônicas de Luis Fernando Veríssimo que abordam a questão dos traumas provocados na sociedade por esses regimes. Especificamente, neste trabalho será apresentada a análise da crônica *Lixo* incluída na obra *Novas Comédias da Vida pública – A Versão dos Afogados – 347 Crônicas Datadas*. O enfoque dado será de orientação sociológica, sendo prioridade examinar o questionamento proposto no texto sobre o apagamento da memória coletiva, no que se refere às experiências de repressão. Até o presente momento, os resultados do estudo indicam que a posição crítica do autor é contrária à preservação de valores autoritários no âmbito da memória social do país. (CNPq, FAPERGS, FIPE/UFSM e FIEX/UFSM).